



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

BOI: O movimento de recuperação nos preços da arroba verificado em julho foi sustentado ao longo de agosto. A baixa oferta de animais prontos para o abate neste período de entressafra foi o principal fator de impulso aos preços. Além disso, o dólar em alto patamar estimulou com força os embarques brasileiros de carne bovina e, conseqüentemente, elevou a demanda por parte de alguns frigoríficos, que buscaram lotes de animais específicos para exportação.

Assim, após registrar quedas consecutivas mensais durante todo o primeiro semestre, o Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa registrou alta de 1,85% em julho e de 2% em agosto, com a média a R\$ 144,81 – foram consideradas as médias mensais reais, deflacionadas pelo IGP-DI. No acumulado do mês, a elevação no preço da arroba foi de 3,6%, fechando a R\$ 146,80 no dia 31.

CARNE: A demanda doméstica no mercado atacadista, por outro lado, seguiu lenta no correr de agosto, contexto que limitou o movimento de alta nos preços da arroba. Vale lembrar que o ritmo de recuperação da economia brasileira continua aquém do esperado e os preços de carnes substitutas, como a suína e a de frango, estiveram bastante competitivos frente à bovina. Em agosto, o valor médio da carcaça casada do boi foi de R\$ 9,63/kg no atacado da Grande São Paulo, 1,8% superior à de julho. No acumulado do mês, houve alta de 2,84% no preço do corte, fechando a R\$ 9,78/kg no dia 31.

CUSTOS EM ALTA – A menor oferta de boi gordo em agosto também se deve ao desestímulo de parte de produtores em confinar animais neste ano, especialmente devido aos altos preços da ração (principalmente milho e farelo de soja). Segundo levantamento realizado pelo Cepea em parceria com a CNA

(Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil), o milho representa de 70% a 75% da dieta do confinamento. Em agosto, o Indicador do milho ESALQ/BM&FBovespa teve média de R\$ 41,17/sc, alta de 54,4% frente ao de agosto de 2017002E

EXPORTAÇÃO: O volume da proteína in natura embarcada pelo País atingiu recorde em agosto, segundo série da Secex. A maior quantidade vendida somada ao câmbio elevado resultaram em faturamento mensal novamente acima de R\$ 2 bilhões. De acordo com dados da Secex, foram 144,42 mil toneladas de carne bovina exportada em agosto, 10,4% acima do volume de julho/18 e 17,3% a mais que em agosto/17. O faturamento em Reais atingiu R\$ 2,317 milhões, 5% abaixo do mês anterior (de R\$ 2,438 bilhões), mas 41,2% acima do de agosto/17 – vale ressaltar que esta foi a segunda vez seguida em que a receita mensal superou os R\$ 2 bilhões.

As vendas externas em agosto foram impulsionadas pela forte valorização cambial e pelo conseqüente preço mais competitivo da carne brasileira. De julho para agosto, a moeda norte-americana se valorizou 2,61%, com a média a R\$ 3,93 – a mais alta desde fevereiro/16.

Em moeda nacional, o exportador nacional recebeu R\$ 16.048,55/tonelada, queda de 13,88% frente à média de julho, mas 20% acima da de agosto/17.

De janeiro a agosto deste ano, as exportações brasileiras de carne bovina somam 809,4 mil toneladas, 7,2% acima do volume do mesmo período de 2017 (de 754,9 mil) e abaixo apenas do de 2014, quando os embarques foram recordes nos oito primeiros meses do ano (825,04 mil toneladas). Em receita, os embarques no correr de 2018 já geraram R\$ 12,262 bilhões, um recorde para o período (de janeiro a agosto).

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO

Região	Média (à vista CDI)
Indicador (MS)	1.166,57
Araçatuba (SP)	1.099,53
Pres. Prudente (SP)	1.163,39
Bauru/Marília (SP)	1.180,54
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.089,10
Campo Grande (MS)	1.156,34
Dourados (MS)	1.174,02
Três Lagoas (MS)	1.189,11
Cuiabá (MT)	1.099,11
Noroeste (PR)	1.221,99
Triângulo Mineiro (MG)	1.180,23
Goiânia (GO)	1.148,15

Preço médio do BOI GORDO

Região	Média Regional (à vista CDI)
Indicador (SP)	144,81
Araçatuba (SP)	145,73
Pres. Prudente (SP)	144,76
Bauru/Marília (SP)	144,38
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	145,37
Campo Grande (MS)	136,98
Dourados (MS)	136,90
Três Lagoas (MS)	136,15
Cuiabá (MT)	127,83
Noroeste (PR)	143,57
Triângulo Mineiro (MG)	141,06
Goiânia (GO)	134,17

Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?*

Praça de venda do Boi Gordo

	Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/ Marília	Rio Preto/ Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá	
Praça de compra do Bezerro	Araçatuba	2,19	2,17	2,17	2,18	2,06	2,05	2,04	2,12	2,01	1,92
Pres. Prudente	2,07	2,05	2,05	2,06	1,94	1,94	1,93	2,00	1,90	1,90	1,81
Bauru/ Marília	2,04	2,02	2,02	2,03	1,91	1,91	1,90	1,97	1,88	1,79	1,79
SJRPreto/ Barretos	2,21	2,19	2,19	2,20	2,08	2,07	2,06	2,14	2,03	1,94	1,94
Campo Grande	2,08	2,07	2,06	2,07	1,95	1,95	1,94	2,01	1,91	1,91	1,82
Dourados	2,05	2,03	2,03	2,04	1,93	1,92	1,91	1,98	1,89	1,89	1,80
Três Lagoas	2,02	2,01	2,00	2,02	1,90	1,90	1,89	1,96	1,86	1,86	1,77
Triângulo Mineiro	2,04	2,02	2,02	2,03	1,92	1,91	1,90	1,97	1,88	1,88	1,79
Goiânia	2,09	2,08	2,07	2,09	1,97	1,97	1,96	2,03	1,93	1,93	1,84
Cuiabá	2,19	2,17	2,17	2,18	2,06	2,06	2,04	2,12	2,01	1,92	1,92

Fonte: Cepea - Esalq/USP - *Médias mensais; cotações à vista (CDI).

GRÁFICOS

BOI GORDO

Evolução do Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa - SP

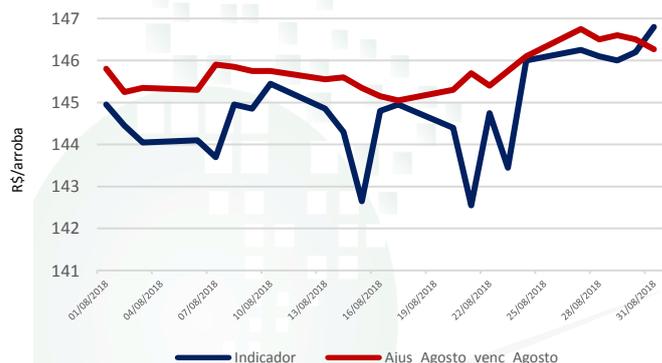


Fonte: Cepea - Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI GORDO x MERCADO FUTURO

Indicador do boi gordo ESALQ/BM&FBovespa X ajustes do mês corrente para contrato com vencimento no mesmo mês



Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI E CARNE

Boi ao pecuarista (estado de SP) e carne com osso no atacado (Grande SP)



Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista; a carne refere-se à carcaça casada de boi

BEZERRO

Evolução do Indicador do Bezerro ESALQ/BM&FBovespa - MS



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

COORDENADOR: Geraldo Barros, PhD. PESQUISADOR RESPONSÁVEL: Sergio De Zen, Dr. GESTORA EXECUTIVA: Gabriela Garcia Ribeiro, M.a
 PESQUISADORES: Shirley Martins Menezes, M.a, Thiago Bernardino de Carvalho, Dr., Regina Mazzini Rodrigues Biscalchini, Ma. EQUIPE: Cristiane
 M. Spadoto, Bruna Caroline Pinto, Marina Martins Rodomille, Rafaela Tonin e Tayane Gobbi Olivotto - REVISÃO: Bruna Sampaio (MTb: 79.466),
 Flávia Gutierrez (MTb: 53.681) e Nádia Zanirato (MTb: 81.086) JORNALISTA RESPONSÁVEL: Alessandra da Paz (MTb 49.148)
 CONTATO: (19) 3429-8800 - boicepea@usp.br - www.cepea.esalq.usp.br

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!